



Nossas Agências

O Sicoob Credivertentes mostra seu crescimento com a abertura de um novo endereço de agência. Inaugurado dia 27 de abril em São Tiago, o Posto de Atendimento Cooperativista separou-se da Sede da Instituição e trouxe mais comodidade e agilidade para associados e pessoas da comunidade que utilizam serviços da Cooperativa. Junto da nova agência também foi aberto um espaço amplo para que artistas da região exponham seus trabalhos.

Associado Destaque



“Uma criação sólida é tudo que um homem precisa na vida”. A frase do Associado Destaque dessa edição, Sebastião Patrício da Silva, ilustra bem a história de um personagem que nasceu numa região pobre do Nordeste e soube aproveitar as oportunidades que apareceram. Sem medir distâncias e esforços, Sebastião é morador de São Tiago há 27 anos, onde atua como produtor rural de gado de leite e sócio de fábrica de biscoitos.

Assembleia Geral Ordinária



Contas em dia, saldo positivo e participação ativa de Associados foram as principais características da 24ª Assembleia Geral Ordinária que o Sicoob Credivertentes realizou dia 25 de março em São Tiago. Um espaço aberto ao debate que fez valer o espírito de união do Cooperativismo.

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS – Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: João Pinto de Oliveira
Diretor Financeiro: Paulo Melo
Diretor Administrativo: Jasminor Martins Vivas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nunes Machado Chaves, Geraldo Laerte de Resende,
Jasminor Martins Vivas, João Pinto de Oliveira,
Paulo Melo e Vicente Roberto de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Alain Batista de Lilé, José Carvalho de Andrade e Onofre Geraldo Vivas
Suplentes: Atos Ronan, Carlos Herbert de Almeida e José Faria Santiago

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 Centro – 36350-000 – São Tiago - MG
Telefax: 32 3376 1386
E-mail: credivertentes@credivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibiritoga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei e São Tiago.

APOIO OPERACIONAL

Adriana de Paula Sampaio Martins, Ana Clara de Paula, César Batista de Moraes, Douglas Caputo, Elisa Cibele Coelho, Francismara Auxiliadora de Oliveira Reis, Hélder Resende, João Pinto de Oliveira.

Tiragem

1500 exemplares

Diagramação

Mapa de Minas Comunicação Integrada

Impressão

Juizforana Gráfica e Editora

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes

Observa-se, via de regra, uma interpretação ou reflexão negativa, negativista, pessimista por parte de muitos pensadores, imprensa e intelectuais – e mesmo por parte do cidadão comum – quanto à condição humano-social, ao destino da coletividade e da humanidade. Os vícios individuais e coletivos são expostos às vitrines do público e execrados à exaustão. Crimes, teratologias dissecados e esmiuçados a nível nauseante pelos meios de comunicação e pela mídia globalizada.

Escândalos às soltas e aos saltos a todo instante. Poderes e autoridades carcomidos, senão putrefatos. Disseminam-se notícias alarmantes sobre crises econômicas, globais, pandemias e doenças, corrupções – suspeitando-se serem em alguns casos até fatos “arranjados”, manipulados, atendendo-se interesses escuros e maquiavélicos de grupos econômicos, de governos inescrupulosos e dos poderosos de sempre. Enquanto isto, avançam problemas de saúde, saneamento, impactos ambientais, degeneração moral.

Devemos, porém, como cidadãos conscientizados, conscienciosos, cumpridores de nossos deveres e respeito à cidadania, além de exercitadores e zelosos praticantes da Fé, mantermos uma postura serena, pacificada sem sobressaltos. Abolirmos preocupações excessivas ou inquietudes com o dia de amanhã, em especial com fatos que independem de nossas atitudes imediatas.

Se efetivamente religiosos e convictos de nossa fé, crer que estamos sob a proteção e o escudo Divino e que o planeta que tão pujantemente nos acolhe como hóspedes e cavaleiros de jornada, tem um Senhor, um Comandante e um Administrador Divinos!

A barca terrestre jamais esteve à deriva e vento ou tempestades de natureza humana – representados por magnatas, industriais nefastos, generais, exércitos, armamentos, petulâncias etc. – nada, representam ante o invencível Braço Divino!

“Os mansos herdarão a Terra”, diz-nos profundamente o Evangelho.

A todo cidadão responsável e consciente, a nós, cooperativistas em particular, cultores de uma filosofia altruísta, de respeito à vida, ao homem, à natureza, preconizadora de uma sociedade justa, equânime, fraterna, façamos a nossa parte. Continuemos a sementeira da fraternidade de compromisso com o promocional social, o humanismo e o mais nobre princípio de solidariedade universal.

Os valores maiores da fraternidade, justiça e dignidade far-se-ão vitoriosos. Trabalhemos o quinhão que nos foi delegado, atuando sempre como cidadãos fiéis à sociedade, à humanidade e como filhos prediletos e apurados de Divindade. Se cada um individualmente, agir com correção e idoneidade, sendo um zeloso cooperador social, o mundo decerto melhorará!

Envie sugestões de matérias ou críticas para o e-mail:

credivertentes@credivertentes.com.br ou entre em contato com uma de nossas agências.

Planos de Aplicação RDC

As melhores opções para você que
deseja **rendimentos atrativos** com
segurança para suas economias.



AGO 2009 mostra saldo positivo do Sicoob Credivertentes em 2008



Diretoria divulga os bons resultados de 2008

A 24ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Credivertentes mostrou aos associados o excepcional desempenho que a Cooperativa alcançou em 2008. O evento realizado na tarde do dia 25 de março, em São Tiago, confirmou o caráter democrático e de união do Cooperativismo através de uma transparente prestação de contas.

Para o presidente do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, mais do que mostrar números, “a Assembleia é marcante e fundamental na vida da Cooperativa, pois permite a participação dos associados nos destinos da Credi. É também um momento de exercício de cidadania e trabalho, de talentos individuais dos associados em prol do bem comum”.

Recepcionados com café típico de São Tiago, os participantes da AGO começaram seus trabalhos assistindo ao vídeo institucional do Sicoob Credivertentes. Com pouco mais de dez minutos, o filme exibiu cenas e depoimentos de pessoas que ajudaram a construir a história da Cooperativa nas 15 localidades aonde atua.

Após exibição do filme, o gerente geral Luíz Henrique Garcia comentou que a crise financeira mundial não é momento de “intimidação”, mas de “cautela”. E apesar das incertezas na economia, Garcia mostrou que a Cooperativa tem administrado muito bem a situação. Já acumula em capital social, que é o dinheiro dos associados, R\$4 milhões.



“Crise não requer intimidação mas cautela”

Contudo, o gerente sinalizou que ainda é preciso crescer mais, já que o aumento de repasses cresce proporcionalmente ao patrimônio que a Instituição tem.

E se o aumento dos repasses é importante para garantir bons negócios para os associados, o agente de apoio a negócios do Sicoob Central Crediminas, Caio Eduardo Calabria Soares disse que “nos municípios de menor poder aquisitivo, as Cooperativas de Crédito têm o objetivo de fomentar as atividades dos produtores rurais”. Apesar de verificar o baixo número de agências cooperativistas no Brasil, Calabria é otimista em relação ao futuro do Cooperativismo, “prova disso é a livre admissão que, quando implantada, vai abrir um nicho de mercado. Mas é preciso aumentar os recursos para poder fidelizar essas pessoas”, afirmou.

Apesar da necessidade de crescer ainda mais, o Sicoob Credivertentes tem feito a lição de casa e demonstrado ótimo desempenho em suas atividades..

Cooperativa de internautas

“Uma Cooperativa de usuários da rede deve ser o futuro do Portal Vertentes”, anunciou durante a AGO um dos representantes do provedor de internet, José Heleno Lima de Araújo. Contudo, cautela é uma medida a ser tomada antes dessa transformação. Isso porque, segundo Araújo, “é preciso investir mais para dar estabilidade ao nosso sinal, o que garante maior confiabilidade”. Com mudança na caracterização da Portal, “deve-se criar uma rede própria de comunicação, livre de links, que são conexões realizadas com outros sistemas”, acentuou Araújo.

Mas para conseguir se firmar como Cooperativa, o Portal Vertentes está preocupado com a qualidade do sinal que oferece aos usuários. Por isso, durante a AGO, Heleno disse que “está havendo um investimento na energia utilizada pelos rádios do Portal. Como são muito comuns as interrupções na rede, estamos testando um novo painel elétrico que utiliza baterias de caminhão, o que possibilitará uma estabilidade no sinal de internet para toda a região”.

CooperATIVO

Este ano, a AGO contou com a presença maciça de associados ao longo dos seus trabalhos. Presidente da Cooperativa de Produtores Rurais de Barbacena, Luís Carlos de Jesus participou de sua primeira Assembleia. Segundo conta, “em 2008, a Cooperativa barbacenense conseguiu, através do programa CONAB do Governo Federal, repasses no montante de R\$640 mil junto ao Sicoob Credivertentes. Por isso é muito importante participar desses momentos, já que é preciso



Presença maciça de Associados na AGO 2009

conhecer para se conseguir novos investimentos agrícolas a longo prazo”, disse.

De Coronel Xavier Chaves veio o associado José Edvar de Sousa. Cooperante desde 1995 e presente em todas Assembleias desde 2000, ele afirma que “é muito importante acompanhar a vida da Cooperativa através dessas grandes reuniões, porque são nestes momentos que temos voz ativa e podemos fazer nossas reivindicações”. E o acompanhamento de perto da Credivertentes permite a Sousa comparações. “De 2000 para cá houve um crescimento muito grande, verificável na diminuição da inadimplência, tudo isso conseguido com uma nova diretoria”, acentuou.

Luís Gonzaga Marques e Paulo José de Souza, ambos de Dores de Campos, fizeram coro ao afirmarem que “a Assembleia serve para esclarecimento em tudo. É o momento para ver como a Cooperativa anda por inteiro. Em um banco comercial, não conseguimos ter toda essa noção sobre os negócios que aqui temos”. Os dois doresenses ainda afirmaram que um grande benefício em trabalhar com Sicoob Credivertentes é o grande investimento da Cooperativa em capital humano que ela realiza.



Associados confirmam participação no evento



Nova agência de São Tiago reflete crescimento do Sicoob Credivertentes



Agilidade, comodidade e segurança na nova agência

O Sicoob Credivertentes comemora os números de seu crescimento com a inauguração das novas instalações da agência de São Tiago. Depois de ocupar um modesto cômodo por uma década, dividir espaço com a sede administrativa da Cooperativa por outros doze anos, o Posto de Atendimento Cooperativista (PAC) de São Tiago ganhou um cômodo amplo, localizado num endereço privilegiado: a Praça Ministro Gabriel Passos, no coração da cidade.

Quem chega à nova agência encontra agilidade, conforto e segurança no atendimento. Através de painel eletrônico as pessoas são chamadas por senhas normais e preferenciais para gestantes, idosos, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças no colo. A cansativa fila em pé foi substituída por espera em trinta cadeiras que ficam de frente para um televisor com tecnologia de LCD. E a parte de acessibilidade para deficientes físicos foi adequada. A agência ainda conta com sistema de filmagem interna que traz mais segurança para os associados.

O novo PAC conta com sistema de auto-atendimento ampliado. No antigo endereço, o caixa

eletrônico disponibilizava apenas saldos e extratos. Agora, das 7h às 22h, além desses dois serviços, é possível realizar saques, pagamentos de títulos e transferências.

De acordo com o gerente da agência, Paulo Roberto Vieira de Almeida, o novo endereço mais centralizado tem repercutido diretamente no aumento da procura de serviços por pessoas da comunidade. “A perspectiva é que a mudança possa melhorar o atendimento e alavancar os negócios através de uma facilidade de acesso dos associados e não-sócios”, diz.

A experiência em atender na nova agência também tem demonstrado que os associados se adaptaram bem às mudanças. Segundo a caixa Vânia Lúcia dos Santos, “a troca do PAC gerou alguns questionamentos do porquê da mudança. Mas depois de termos vindo para cá, só ouvimos elogios de melhoria no atendimento”, acentua.

E parecer favorável à nova estrutura de atendimento da agência são-tiaguense é o que não falta. Enquanto esperavam o número de suas senhas aparecer no painel eletrônico, os associados Aresso Lara e João Paulo dos Santos acompanhavam um programa de televisão para passar o tempo. Unânicos na opinião sobre a nova agência, disseram que “há muito mais comodidade no novo endereço. Ninguém gosta de esperar, mas sentado e com TV, nem parece fila”. Eles ainda comentaram que o atendimento está mais rápido e que a localização no centro da cidade facilita o acesso.

Espaço Cultural do Sicoob Credivertentes

Além de agilidade no atendimento, comodidade e facilidade no acesso, o PAC também inaugurou um ambiente voltado para mostra de manifestações artísticas que fazem parte da identidade cultural das 15 localidades onde o Sicoob Credivertentes está presente. Localizado na sobreloja da nova agência, o espaço cultural quer abrigar exposições que

mostrem trabalhos de artesãos dos Campos das Vertentes.

A primeira exposição aconteceu junto com a inauguração. Entre os dias 27 de abril e 08 de maio, artesãos exibiram trabalhos bastante diversificados: quadros, esculturas, bordados, tecelagem. De acordo com a responsável do setor de comunicação e marketing da Cooperativa, Elisa Cibele Coelho, “o objetivo do espaço cultural do Sicoob Credivertentes é valorizar a produção artística da região que é conhecida mundialmente pela sua expressividade.”

Alessandra Kelen de Castro é artesã em São Tiago e durante a primeira exposição promovida pelo Sicoob Credivertentes mostrou parte de seus trabalhos. Para ela, “o espaço é excelente já que proporciona visibilidade para que os artesãos mostrem as peças que produzem”. Ela ainda acentua que a importância de ambientes como estes reside no fato de poder conhecer o que as outras pessoas estão produzindo. “Fiquei surpreendida com o que veio de Mercês de Água Limpa, pois não conhecia o artesanato que é produzido lá”.

O espaço cultural do Sicoob Credivertentes funciona regularmente e quem quiser expor no local deve submeter seus trabalhos a uma aprovação prévia de membros da Cooperativa. Para maiores informações, os interessados podem entrar em contato com telefone: 32 3376 1386 e falar com a responsável pelo Setor de Comunicação e Marketing.



Toque de cultura e arte no novo endereço

Inauguração



Autoridades prestigiam inauguração

A cerimônia de inauguração da nova agência do Sicoob Credivertentes aconteceu na manhã do dia 27 de abril e reuniu autoridades locais, funcionários da Cooperativa, sócio-fundadores e o diretor superintendente da Central Crediminas, Jésus Carvalho.

Segundo o presidente do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, “a finalidade da mudança da agência é descentralizar o serviço, delimitando-se as funções administrativas das funções de atendimento operacional e financeiro direto ao público”. Ainda de acordo com Oliveira, “o novo endereço é uma necessidade de se obter maior segurança física e de

informação dos negócios da Cooperativa. Além disso, a Credivertentes acompanha a expansão da economia local trazendo para a comunidade a melhor qualidade possível de atendimento”.

O diretor administrativo Jasminor Martins Vivas reitera o que disse o presidente e acrescenta que a agência é um investimento que gera benefícios para a Cooperativa. “A agência vai trazer resultados e diluir os custos com o novo prédio. Aliás, já verificamos um aumento na demanda de serviços no novo local de atendimento o que justifica a mudança”. Após a inauguração, o PAC abriu suas portas e começou o atendimento ao público.

Da Paraíba às Minas Gerais: caminho de desafios e sonhos



Chapéu paraibano para lembrar as raízes

Nordestino habituado 27 anos ao sotaque mineiro, Sebastião Patrício da Silva acumula andanças e sonhos embalados, ainda na infância, por uma vida melhor. Nascido em 1952 em Possinhos, a 118 quilômetros da capital paraibana João Pessoa, o agricultor conviveu desde novo com as dificuldades da região mais pobre e seca do Brasil. Entre o Agreste e o Sertão nordestino, na chamada região do Cariri, o Associado Destaque, ao invés de brinquedos, tinha trabalho pesado na roça e distâncias enormes para percorrer a pé para estudar e buscar a pouca água disponível.

Caçula de vinte irmãos, Sebastião explica que no Nordeste é tradição famílias numerosas. Tio de 139 sobrinhos, ele comenta que apenas uma irmã dele teve 28 filhos. Seus pais, Adelino Patrício da Silva e Sevilha Régis Portela de Mello, segundo o paraibano, foram responsáveis pelo o que ele é hoje. “Tive o que se pode chamar de verdadeira criação, baseada na educação e no respeito. Isso é a coisa mais importante do mundo. Uma pessoa com uma criação bem estruturada se sai melhor na vida”. E rigidez foi o que não faltou em sua educação, “sabia como me comportar apenas pelo olhar que meus pais lançavam para mim. Quando apanhava era para arrebentar. Apanhei uma vez só e não quis repetir a dose”, garante.

Na paisagem de árvores retorcidas da caatinga amarelada até o cardápio da casa de Sebastião era ditado pelas vontades orgulhosas do clima. “Criávamos cabrito, carneiro e vacas, que toda semana abatíamos para comer. Segunda e terça-feira a refeição tinha cabrito. Quarta e quinta-feira carneiro e na sexta repetia o cabrito. Não tinha fartura de nada. A alimentação, além dessas carnes, era feita com feijão, batata, farinha e rapadura”, lembra.

Mas enquanto tudo era medido no Cariri, das Minas Gerais vinham relatos de fartura que faziam os olhos do Associado Destaque brilharem. “Tinha um irmão que morava em Governador Valadares e sempre que ele mandava cartas, ouvia com atenção aquelas histórias sobre grandes fazendas com muita criação, o que me empolgava muito. Por isso, desde sempre, fui apaixonado por Minas Gerais”.

A constatação de que a vida no “Sertão não tinha futuro”, fez com que Sebastião arrumasse as malas e viesse tentar sorte no Sudeste. Segundo conta, o primeiro ensaio de mudança foi logo frustrado pelo “não” que ouviu de um irmão que já morava no Rio de Janeiro. “Como só possuía certidão de nascimento meu irmão não quis me trazer. Mas da segunda vez que ele foi visitar nossa família, vendi as 23 cabeças de gado que possuía, comprei a passagem e vim para o Rio”.

Travessia

Acostumado desde novo a andar muito para buscar água, 2.850 quilômetros era pouca coisa para quem queria realizar sonhos há muito descobertos nas histórias que ouvia das terras ricas do Sudeste brasileiro. “Depois dessa viagem longa, em ônibus com sistema de pau-de-arara, desembarquei, com 16 anos, em 1968, no Rio de Janeiro. Apenas com a certidão de nascimento no bolso, tentei arrumar emprego no restaurante que meu irmão trabalhava como vigia. Mas não consegui a vaga e tive que arrumar outra alternativa”.



Quase três mil quilômetros separavam Associado Destaque do sonho de ser fazendeiro em Minas

A saída encontrada por Sebastião Patrício foi viajar até Petrópolis e pedir emprestado dinheiro a outro irmão para poder realizar o antigo sonho de ir morar em Minas Gerais. “Na minha cabeça, ia pegar um ônibus e descer na primeira fazenda que encontrasse em Minas. Mas quando estava arrumando as malas, o dono do restaurante carioca que meu irmão trabalhava me arranjou emprego de copeiro e o sonho mineiro teve que ser cancelado”, afirma.

Neste período que ficou no Rio de Janeiro, Sebastião faz questão de falar que enfrentou uma verdadeira escalada. “A pessoa que tem dinâmica vence. Comecei lavando copo e sai gerente do restaurante. Quando cheguei ao Rio, tinha apenas certidão de nascimento e, pouco tempo depois, era motorista profissional. Esse é o fruto de uma boa criação. É preciso vestir e zelar pela camisa de onde você trabalha”.

E a caminhada de Sebastião Patrício não parou no restaurante. Dois anos depois de sua chegada à cidade litorânea, foi a vez de se engajar nas Forças Armadas. “Aos 18 entrei para o Exército. Comecei como soldado, mas vi que era uma carreira muito longa para se chegar a patentes mais altas. Além disso, se conseguisse alguma coisa em outro setor, estaria livre para seguir meus rumos”. Depois de 11 meses, o Associado Destaque

trocou a farda pela construção civil e começou uma nova empreitada na vida.

Aliança mineira

Quando saiu do Exército, Sebastião migrou para a função de carpinteiro na construção civil. Como o setor crescia a olhos vistos, foi uma questão de tempo para o Associado Destaque torna-se um empreendedor neste novo negócio. Abriu uma firma e comprou vários terrenos onde começou a construir prédios. “Na época fazia empréstimos em caderneta de poupança e vendia os apartamentos ainda na planta”.

E foi num desses apartamentos vendidos que Sebastião conheceu e se apaixonou por sua esposa, Josefa Maria Pelluzi. “Havia construído um prédio onde morava uma são-tiaguense, a Dona Clarinha Caputo. Eu estava trabalhando numa construção vizinha e vi na varanda do outro edifício uma moça, que na mesma hora me chamou atenção”. Sem medo de uma negativa, “bati na porta e comecei a puxar papo. Em apenas dois dias, eu e Dona Josefa, já estávamos namorando. Depois que ela voltou para São Tiago, foi necessário apenas um ano para casarmos, de 1975 a 1976”.

Após o casamento, Josefa mudou-se para o Rio de Janeiro e vieram os três filhos do casal, Fabiana Patrício Pelluzi, Luciana Patrício Pelluzi e Arnaldo Vinícius Pelluzi Patrício. A vida agitada do Rio, contudo, não agradava mais o paraibano. Sua terra natal era para ser o destino não fosse a vontade da esposa em voltar para São Tiago. “Concordei com a mudança e realizei o antigo sonho de vir morar em Minas Gerais”, diz.

Após vender parte dos empreendimentos realizados na construção civil, em 1982, Sebastião e sua família vieram para São Tiago. “Quando cheguei aqui, comprei um terreno de 21 hectares de Dona Juraci Maria Campos e Francisco Pelluzi. Arregacei as mangas, formei pasto e de uma produção inicial de cinco litros de leite, cheguei a entregar 480 litros diários num laticínio local”.

Além do sítio Pasto da Mina, Sebastião adquiriu outra propriedade em São Tiago. Apesar da tentativa de criar porcos e peixes, os negócios na outra fazenda não corresponderam com as expectativas e Sebastião diminuiu as atividades. “Mas o mais importante de isso tudo, foi que sempre gerei muitos empregos na cidade”, comenta. Não por acaso Sebastião é sócio há 15 anos da Indústria e Comércio Tio Bosco, fábrica que produz biscoitos que são vendidos em Minas e São Paulo.

“100% cooperativista”

Dos vários cargos que ocupou, Sebastião Patrício acumulou muita experiência com o Cooperativismo local. Foi diretor da Cooperativa de Produtores Rurais, presidente do Rotary Clube, diretor comercial do Sindicato Rural de São Tiago e um dos primeiros associados do Sicoob Credivertentes.

Ao lembrar da criação da Credivertentes, o Associado Destaque comenta que “na época havia uma vontade de crescer através da associação de pessoas. Nos unimos com o objetivo de fazer algo para trazer benefício para os produtores rurais, como o crédito. Esse era nosso espírito”.

E desde essa época, Sebastião argumenta que “sempre contribuí com o cooperativismo. Sempre somando, sempre pedindo participação, sempre cobrando união pelo cooperativismo. Tudo que soma para a sociedade é positivo. Todos precisam se responsabilizar para dar conta das obrigações”, conclui.

São Tiago tem segundo melhor lutador de jiu-jítsu do Brasil



Um golpe de competência

Muito treino e dedicação deram ao lutador André Augusto de Castro, 16, o segundo lugar do Campeonato Brasileiro de Jiu-Jítsu Esportivo, categoria juvenil até 69 quilos. As lutas aconteceram dia 22 de maio no parque do Ibirapuera em São Paulo e credenciaram o atleta faixa amarela para o Campeonato Mundial, que ocorre em julho, também na capital paulistana. Antes, porém, André disputa o campeonato sul-

americano, em Cabo Frio no Rio de Janeiro.

Patrocinado pelo Sicoob Credivertentes, André comenta que o apoio da Cooperativa foi fundamental para sua medalha de prata: “Antes do campeonato pensei em desistir porque não estava indo bem nos treinos. Mas com a ajuda da Credi vi que tinham pessoas que acreditavam e esperavam resultados de mim. Se não fosse esse apoio, não teria chegado lá”.

De grão em grão, povoados de Resende Costa colhem tradição do milho

Para comemorar a boa colheita da lavoura, povoados de Resende Costa realizaram festas que mostram tradição e importância do cultivo de milho para essas localidades. Com desfiles em carros-de-bois, eleição de rainha e princesa e shows regionais, essas comunidades promovem a valorização da cultura e economia locais mostrando o que sabem fazer de melhor.

A comunidade de Jacarandira, entre os dias 01 a 03 de maio, realizou sua 6ª Festa da colheita do milho. Entre os dias 08 a 10 de maio foi a vez da comunidade do Barracão comemorar sua 2ª Festa Sertaneja. O povoado do Cajuru celebrou sua 23ª Festa da Colheita do Milho entre os dias 15 a 17 de maio. Em Curralinho dos Paulas, entre os dias 05 e 07 de junho, aconteceu o “Arraiá” dos Paulas. E no

próximo dia 19, o povoado dos Pintos, promoveu sua 10ª festa de São João.

O Sicoob Credivertentes participou de todos estes eventos como patrocinador e estimulador da cultura local.



Tradição e sucesso na colheita do milho

Mães recebem rosas pelo seu dia

As mães que visitaram o Sicoob Credivertentes no dia 08 de maio receberam uma rosa em homenagem ao seu dia.



Mães recebem rosas de funcionário da Cooperativa

Coronel Xavier Chaves premia Guardiões das Águas

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Coronel Xavier Chaves (CMDRS) desenvolveu o projeto “Guardião das Águas”. A iniciativa premiou proprietários rurais que criaram ações para proteger o meio ambiente em suas fazendas. Os cinco primeiros classificados foram: 1º Maura Juliana da Silva Sousa, 2º Geraldo Gilberto Ferreira, 3º Sebastião Ferreira de Sousa, 4º Francisco Guadalupe Jaques e 5º Salvador Monteiro de Resende.

Segundo nota divulgada pelo presidente do CMDRS, Ângelo Gabriel Jaques, a medida tem por objetivo valorizar atitudes que procurem conciliar atividades do agronegócio com práticas de produção sustentáveis. “Este projeto traz consigo uma grande expectativa na busca de alcançar relevantes benefícios socioambientais de forma prática,

objetiva e factível num espaço de tempo não muito dilatado”, explica.

Os produtores rurais que concorreram como Guardiões das Águas foram divididos em quatro categorias que levaram em conta as características da propriedade (agricultura familiar, médias e grandes propriedades, propriedades que exploram atividades não-agrícolas e chácaras ou locais de lazer). Os prêmios variaram de R\$1 mil a R\$5 mil mais horas de trator. O processo de avaliação contou com critérios técnico-científicos que teve como foco a melhoria da qualidade e quantidade das águas de Coronel Xavier Chaves.

O Sicoob Credivertentes participou como um dos patrocinadores do projeto, “pois acredita na sua validade como gerador de discussão sobre como preservar o meio ambiente através de ações sustentáveis”. Guardiões das Águas é uma realização

da Prefeitura Municipal de Coronel Xavier Chaves, EMATER, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, EPAMIG, ARCEL, CODEMA, Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Ritópolis, CMDRS e CEMIG.



Guardião das Águas é reconhecida por suas ações de proteção ambiental

Programa Gestão com Qualidade em Campo

1. POR QUE UM PROGRAMA COMO ESSE?

O Sicoob Credivertentes entende que a capacitação é uma das melhores ferramentas a ser oferecida a seus cooperados. E o curso do SENAR-MG, Gestão com Qualidade em Campo, conhecido por GQC, é um curso que possibilita o acesso à tecnologia, seja de gestão ou de produção, para obter maior eficiência na condução dos negócios. Por essa razão, nesse mês de junho, estamos encerrando, em parceria com o SENAR-ME e o Sindicato de Produtores Rurais de Barbacena, nosso terceiro curso.

2. COMO SURTIU O PROGRAMA?

Uma pesquisa realizada com um grupo de produtores rurais em Minas Gerais sobre a Qualidade Total na Agropecuária mostrou que 77,5% dos proprietários têm interesse em implantar um programa com esses princípios. Então, para atender essa demanda, o SENAR estruturou o programa, direcionado especialmente para esse produtor rural.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Seu objetivo é aperfeiçoar a Gestão e a Qualidade dos processos nas propriedades para atender às exigências do mercado. E ainda:

- Estimular uma mudança cultural: de agricultor para “Empresário Rural”;
- Difundir conhecimentos de Gestão e Qualidade para o produtor e sua aplicabilidade na fazenda;
- Ampliar conhecimento das variáveis: “dentro e fora da porteira”;
- Difundir a importância de gerenciar processos;
- Difundir as ferramentas da qualidade para solucionar problemas e promover melhorias contínuas;
- Buscar a sustentabilidade do negócio;
- Vantagem competitiva no mercado.



4. PÚBLICO DO PROGRAMA

Produtores rurais, preferencialmente vinculados a uma associação, e que exerçam a mesma atividade.

5. ABORDAGEM DO PROGRAMA

É um programa que respeita a cultura, a linguagem e as características do meio rural.

O GQC SENAR conta com metodologia própria: aulas expositivas dinâmicas com exemplos retirados da realidade do grupo e consultorias nas propriedades rurais.

O programa é realizado em (08) oito blocos, alternando aulas expositivas (teoria) e consultorias, num total de aproximadamente (03) três meses, iniciando-se com um inventário da propriedade, traçando objetivos e metas e diagnóstico atual da mesma. Finaliza com o Plano de Gestão no Negócio.

As turmas são formadas com (10) propriedades, vinculadas a uma entidade aglutinadora, que tenha o objetivo de promover melhorias nos aspectos de gestão e qualidade de seus associados.

Cada propriedade indica (02) dois participantes, preferencialmente o proprietário e o gerente.

Além de atuar nos aspectos da gestão e da qualidade, o programa traz o diferencial do SENAR MINAS, que é a realização de cursos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social. Ou seja, se durante a realização do GQC SENAR forem identificadas demandas de treinamento para funcionários e/ou proprietários, os cursos poderão ser realizados entre um módulo e outro.

6. GANHOS PARA O PRODUTOR

- Promover mudanças “dentro da porteira”;
- Eliminar desperdícios;
- Agregar valor às atividades da fazenda;
- Melhorar a qualidade dos processos;
- Obter vantagem competitiva;
- Melhorar a qualidade do produto;
- Adequar-se às exigências do mercado;
- Utilizar indicadores que auxiliam a tomada de decisão.



Rebanhos de leite

...imento podemos prevenir
... meio de vacinações,
... e ectoparasitos e uso de
... mo pedilúvio para evitar ou
... ue possam surgir com o

pedilúvio:

...ciente para completar 100

...a vida com condições de
... vai ter uma vida mais

produtiva e com menores gastos. Em consequência desses esforços preventivos, teremos animais com melhor desenvolvimento e com melhores índices de produtividade.

Doenças como brucelose, carbúnculo sintomático, raiva, aftosa e outras que podem afetar o rebanho são evitadas por meio de vacinas.

Um cronograma de manejo sanitário deve ser elaborado com a orientação de um médico veterinário para cada propriedade. O cronograma que está sendo adotado no Campo Experimental de Coronel Pacheco, da Embrapa Gado de Leite, é simples e fácil de executar.

Este calendário está sujeito a modificações de acordo com a necessidade, podendo-se incluir ou retirar atividades em função das recomendações veterinárias.

| Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | • | | | | • | | | | • |
| | | • | | | | | | • | | | |
| | • | | | | • | | | | • | | |
| | | | • | | • | • | | • | | | • |
| | | | • | | | | | | • | | |
| | | | • | | | | | | • | | |

Vacinas sanitárias preventivas na Embrapa Gado de Leite

... para aplicar vacina oleosa
... 20x18 para aplicar vacina

... toda vez que for encher a

... conteúdo da seringa contém a
... o existem bolhas de ar;

... ua do pescoço pela via
... (pele) ou intramuscular
... do o cuidado de manter a
... cada, quase em pé, com a
... o;

... dos por faixa etária e sexo,
... A.

... para a aplicação são o
... da tarde.

... a
... a, o criador precisa estar
... inação" emitida pelo IMA e
... mercial no momento da
... rural cadastrado recebe a
... do ao IMA. Aquele que não
... nas etapas de vacinação,
... do IMA mais próximo, de
... cação emitido pelo IMA.

Como declarar a vacinação

O produtor tem, obrigatoriamente, de declarar a vacinação no IMA apresentando a nota fiscal da compra da vacina e a "Carta Aviso de Vacinação" preenchida com o número de bovinos e bubalinos existentes e os vacinados, por idade e por sexo.

O produtor pode comprovar durante o mês da vacinação (do primeiro ao último dia do mês) em qualquer escritório do IMA. Caso contrário, a declaração só pode ser feita no escritório do IMA que atende ao município onde está localizada a propriedade rural.

Penalidades

O produtor rural que não vacinar seus animais e/ou não declarar a vacinação no IMA, está sujeito a multas.

Quando vacinar

Os animais são vacinados em duas etapas: na primeira etapa todos os animais, a partir de um dia de idade, no mês de maio. Na segunda etapa, somente os animais com idade até 24 meses deverão ser vacinados no mês de novembro.

Revacinação de animais para leilões

Decorridos 90 dias do início de cada etapa de vacinação, os bovinos e bubalinos precisam ser revacinados para participarem de leilões.

Fonte: Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA



Associado Destaque



“Uma criação sólida é tudo que um homem precisa na vida”. A frase do Associado Destaque dessa edição, Sebastião Patrício da Silva, ilustra bem a história de um personagem que nasceu numa região pobre do Nordeste e soube aproveitar as oportunidades que apareceram. Sem medir distâncias e esforços, Sebastião é morador de São Tiago há 27 anos, onde atua como produtor rural de gado de leite e sócio de fábrica de biscoitos.